



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA POLÍTICA

Ficha 2

Disciplina: Instituições políticas						Código: HCP006	
Natureza: (X) Obrigatória () Optativa		(X) Semestral () Anual () Modular					
Total de Vagas:		Veteranos: 50		Calouros:		Total: 50	
Professor/a:		Bruno Bolognesi					
Contato de email:		bolognesi@ufpr.br					
Pré-requisito:		Co-requisito:		Modalidade: (X) Presencial () Totalmente EaD () _____ % EaD*			
CH Total: 60h CH semanal: 4h		Padrão (PD): 60	Laboratório (LB): 0	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE): 0
EMENTA I – O que são instituições políticas? Os paradigmas científicos da Ciência Política e o neoinstitucionalismo. Formas de governo, regimes e sistemas de governo: o debate entre parlamentarismo e presidencialismo. a) 28/2: apresentação do curso e ‘o que são instituições políticas?’ b) 6/3: Peres c) 13/3: Hall&Taylor II – Sistemas eleitorais e suas consequências: sistemas de governo e sistemas eleitorais d) 20/3: reunião CAPES – Brasília (não haverá aula) e) 27/3: Cintra f) 3/4: Cintra g) 10/4 Nicolau h) 17/4: Nicolau i) 24/4: Nicolau III – Como se governa o Brasil: federalismo, partidos políticos brasileiros e democracia j) 8/5: Arretche/Costa k) 15/5: Mainwaring l) 22/5: Kinzo m) 5/6: V-Dem n) 19/6: Palermo o) 26/6: entrega avaliação p) 3/7: exame final							
OBJETIVO GERAL Instrumentalizar os alunos com os conceitos elementares sobre instituições políticas para análise e atuação na ciência política. OBJETIVO ESPECÍFICO							

i) fornecer a base teórica, a partir dos textos consagrados, para que o aluno seja capaz de avançar na teoria institucional; ii) apresentar e debater os principais conceitos, modelos e formas de abordagem das instituições e do institucionalismo no mundo e no Brasil; iii) avançar na formação em teoria política contemporânea; iv) oferecer a possibilidade de análise de instituições políticas a partir de questões específicas de nosso país e também da América Latina e; v) apresentar o tema das instituições políticas como uma área que privilegia a ciência política comparada

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Cada aula terá quatro horas de exposição e diálogo sobre os textos indicados na bibliografia. Os alunos deverão, semanalmente, dedicar atividades extraclasse para a preparação das perguntas para o debate durante as aulas. A aula será ofertada presencialmente e o professor estará disponível para atendimentos para dirimir dúvidas e questões acerca das atividades obrigatórias com horário marcado no gabinete do docente.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Trabalho final em grupo de três a cinco alunos. O trabalho final consiste em um ensaio teórico, ou seja, um diálogo entre diferentes autores e teorias que deve contemplar conteúdos de aulas diferentes, por exemplo, debatendo sistemas eleitorais e presidencialismo, ou partidos e democracia, por exemplo. O texto deverá ter até dez páginas formatadas em fonte Arial, tamanho 11, espaçamento 1,5 e margens de 2cm.

O **trabalho final** deverá ser entregue até as 23h59 do dia **26/junho/2024**. Atrasos na entrega terão desconto de nota para garantir a isonomia entre os alunos. O trabalho deverá ser entregue por e-mail através do endereço institucional: bolognesi@ufpr.br

Para aqueles alunos que tiverem média inferior a 7,0 o **exame final** será no dia **3/jul/2023**

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)

HALL, Peter A. & TAYLOR, R. C. R. 2003. As três versões do neoinstitucionalismo. *Lua Nova*, 58, pp. 193-223.

PERES, Paulo. Comportamento ou Instituições? A Evolução Histórica do Neo-Institucionalismo da Ciência Política. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 23:68. 2008.

CINTRA, Antônio O. 2007. Presidencialismo e parlamentarismo: são importantes as instituições? In: AVELAR, L. & CINTRA, A. O (eds.). *Sistema político brasileiro: uma introdução*. São Paulo: Konrad Adenauer Stiftung/Editora UNESP.

COSTA, Valeriano. 2007. O federalismo no Brasil. In: AVELAR, L. & CINTRA, A. O (eds.). *Sistema político brasileiro: uma introdução*. São Paulo: Konrad Adenauer Stiftung/Editora UNESP.

LINZ, J. Presidencialismo ou parlamentarismo. Faz alguma diferença? In: LAMOUNIER, B. (Org.). *A opção parlamentarista*. São Paulo: Sumaré. 1991. p. 61-120.

ABRUCIO, Fernando L. 1998. Os Barões da Federação: os governadores e a redemocratização brasileira.

MAINWARING, Scott e TORCAL, Mariano. 2005. Teoria e institucionalização dos sistemas partidários após a terceira onda de democratização. *Opinião Pública*. Vol.11, n.2, pp. 249-286.

KINZO, M. D. Partidos, eleições e democracia no Brasil pós-1985. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*. Vol. 19, nº. 54, 2004 (pp. 23-40).

ARRETCHE, Marta . Estados federativos e unitários: uma dicotomia que pouco revela. *Revista de Sociologia e Política* , v. 28, p. 1-17, 2020.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)

NICOLAU, Jairo. *Sistemas eleitorais*. Rio de Janeiro: Editora FGV. 2012.

STEPAN, Alfred. Para uma nova análise comparativa do federalismo e da democracia: federações que restringem ou ampliam o poder do Demos. *Dados*. Vol. 42, n. 2, 1999.

DAHL, R. A. Poliarquia. São Paulo: Edusp, 1997.

DUVERGER, Maurice. Os Partidos Políticos. 2ª. Edição. Rio de Janeiro: Zahar Editores; Brasília: Editora da UnB. 1980. (Capítulo I - O arcabouço dos partidos, pp. 39-96).

MENEGUELLO, Rachel. *Partidos e Governos no Brasil Contemporâneo (1985-1997)*. Rio de Janeiro: Ed. Paz e Terra. 1998.

PALERMO, Vicente. Como se governa o Brasil? O debate sobre instituições políticas e gestão de governo. *DADOS: revista de ciências sociais*. Vol.43, n.3. 2000.

Professor da Disciplina: Bruno Bolognesi

Assinatura:

Chefe de Departamento ou Unidade equivalente:

Assinatura: _____

CRONOGRAMA

Aulas presenciais:

Dia	Segunda (horário)	Terça (horário)	Quarta (horário)	Quinta (horário)	Sexta (horário)	Sábado (horário)
28/2			8h			
6/3			8h			
13/3			8h			
27/3			8h			
3/4			8h			
10/4			8h			
17/4			8h			
27/4			8h			
8/5			8h			
15/5			8h			
22/5			8h			
5/6			8h			
19/6			8h			
26/6			8h			
3/7			8h			